

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

## **Lúdio convida Consórcio BRT para explicar atraso nas obras em Cuiabá e Várzea Grande**

**TRANSPORTE PÚBLICO**

### **Da Redação**

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) apresentou, nesta quarta-feira (22), um requerimento de convite aos responsáveis pelo Consórcio Construtor BRT Cuiabá para que expliquem os atrasos na obra do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT) em audiência na Assembleia Legislativa. O parlamentar destacou que há um conflito entre o governo e o consórcio, e que existem pontos críticos da obra ainda sem solução.

"Até agora, em janeiro de 2025, apenas cerca de 20% da obra foi concluída, e o prazo de conclusão era outubro do ano passado. A avaliação, hoje, é de que a obra não se conclua antes de 2026. Então, serão oito anos de mandato do atual governo, sem que haja conclusão dessa obra. E esse conflito entre o governo e o consórcio é preocupante, por isso queremos convidar o consórcio para apresentar explicações sobre a situação da obra, para que possamos avaliar outras medidas a serem tomadas", apontou Lúdio.

O consórcio é liderado pela Nova Engevix Engenharia e Projetos S/A e foi contratado em agosto de 2022 por R\$ 468 milhões para realizar as obras do BRT, que substituiu o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) como modal de transporte intermunicipal entre Cuiabá e Várzea Grande. O VLT deveria ter sido entregue em 2014.

Uma das questões levantadas pelo consórcio em nota pública é que o anteprojeto do BRT não contemplou a macrodrenagem da Avenida Tenente Coronel Duarte, conhecida como Prainha. O serviço ainda não foi contratado pelo governo e é necessário em razão dos constantes alagamentos na região. O BRT usará ônibus elétricos, que não podem circular em vias com lâmina d'água.

"A Prainha é o ponto mais crítico dessas intervenções: já era para o VLT e continua sendo para as obras do BRT. E nós ouvimos posicionamento de que não há sequer projeto estrutural para enfrentar aquele nó crítico, isso pode inviabilizar o BRT, e olha que toda a Avenida do CPA já foi arrebetada para construção da pista nova", destacou Lúdio, lembrando ainda o outro eixo, na Avenida Fernando Corrêa, que ainda não foi iniciado.

O convite foi aprovado na sessão desta quarta-feira para que os representantes do Consórcio BRT participem de uma audiência em 13 de fevereiro, a partir das 9h, na Sala das Comissões da Assembleia Legislativa.